



FICHA TÉCNICA DE REGISTRO DE INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

1. INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

País de origem:

Brasil

Nome da Indicação Geográfica:

Matas de Minas

Espécie: IP DO

Número do registro no Brasil:

BR402018000002-7

Data de concessão do registro:

15/12/2020

Publicação da concessão do registro:

http://revistas.inpi.gov.br/pdf/Indicacoes_Geograficas2606.pdf

Caderno de Especificações Técnicas:

<https://www.gov.br/inpi/pt-br/servicos/indicacoes-geograficas/arquivos/cadernos-de-especificacoes-tecnicas/MatasdeMinas.pdf>

Representação figurativa/gráfica: Não se aplica

2. REQUERENTE DO REGISTRO

Nome ou razão social:

Conselho das Entidades do Café das Matas de Minas

CPF / CNPJ:

19.799.807/0001-64

Endereço:

Av. Barão do Rio Branco, n. 353

Cidade/UF:

Manhuaçu/MG

CEP:

36900-000

Telefone:

+55 33 99955-2419

Fax:

-

E-mail:

-

3. PROCURADOR

Não se aplica

Nome do Procurador

Marcos Fabrício Welge Gonçalves

4. ÁREA GEOGRÁFICA

Delimitação da área geográfica:

Municípios de Abre Campo, Alto Caparaó, Alto Jequitibá, Araponga, Caiana, Cajuri, Canaã, Caparaó, Caputira, Carangola, Caratinga, Chalé, Coimbra, Conceição de Ipanema, Divino, Durandé, Entre Folhas, Ervália, Espera Feliz, Eugenópolis, Faria Lemos, Fervedouro, Imbé de Minas, Inhapim, Jequeri, Lajinha, Luisburgo, Manhuaçu, Manhumirim, Martins Soares, Matipó, Miradouro, Miraiá, Muriaé, Mutum, Orizânia, Paula Cândido, Pedra Bonita, Pedra Dourada, Piedade de Caratinga, Porto Firme, Raul Soares, Reduto, Rosário da Limeira, Santa Bárbara do Leste, Santa Margarida, Santa Rita de Minas, Santana do Manhuaçu, São Domingos das Dores, São Francisco do Glória, São João do Manhuaçu, São José do Mantimento, São Miguel do Anta, São Sebastião da Vargem Alegre, São Sebastião do Anta, Sericita, Simonésia, Teixeiras, Tombos, Ubaporanga, Vargem Alegre, Vermelho Novo, Viçosa, Vieiras; todos situados ao leste do Estado de Minas Gerais.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO/SERVIÇO

Natureza: Produto Serviço

Nome

Especificações e características:

Os cafés da Indicação de Procedência Matas de Minas são produzidos exclusivamente a partir de cultivares de cafés da espécie *Coffea Arábica* cultivados acima de 600 metros de altitude. A colheita é predominantemente manual, devido ao relevo montanhoso. O processamento pós-colheita pode ser através dos processos natural, cereja descascado, cereja descascado desmucilado ou despulpado. O teor de água final dos grãos deve ficar entre 10,5 % e 11,5% com o fim de preservar suas características físicas e sensoriais durante o armazenamento. Todo o processo de cultivo, de beneficiamento e de armazenamento deve ser realizado na área delimitada. Há exceção apenas em caso de força maior impeditiva. Além disso, para serem assinalados com a Indicação de Procedência Matas de Minas os cafés devem obter:

- Quanto ao aspecto físico: classificação mínima de tipo 6 (máximo de 86 defeitos) segundo a IN MAPA 08/2003 que determina a Classificação Oficial Brasileira (COB) de café beneficiado grão cru;
- Quanto a qualidade da bebida: nota mínima de 80 (oitenta) pontos pela tabela da *Specialty Coffe Association of America* (SCAA).

O café da região é reconhecido pelas características:

- Sabor: adocicado, com diversidade de sabores cítricos, caramelado e achocolato;
- Aroma: intenso, com notas flotas e cítricas;
- Corpo: de encorpado a muito encorpado;
- Acidez: delicada e equilibrada, e
- Finalização: agradável e prolongada.

Relação com área geográfica:

O café chegou à região conhecida como “Matas de Minas” por meio da expansão do vale do rio Paraíba do Sul no século XIX. Por volta 1970, o café se tornava o produto mais importante da

agricultura regional. As condições ambientais relacionadas à altitude, à temperatura, à precipitação pluviométrica e aos solos favorecem o desenvolvimento do cultivo do café na região. Atualmente Matas de Minas ocupa 3% do território de Minas Gerais, abrangendo 64 municípios que são responsáveis por aproximadamente 24% da produção de café do Estado.

O cultivo é feito por 36 mil produtores, sendo em 80% pequenos proprietários de base familiar e classe média rural. As áreas plantadas nos municípios da área delimitada são basicamente de montanhas. O relevo irregular proporciona microclimas especiais e influencia na colheita que é predominantemente manual com manutenção da tradição do cultivo desse produto. Além disso, Matas de Minas também vem adquirindo reconhecimento pela produção de cafés especiais, tanto no mercado nacional quanto no internacional.

Em 1995, pela primeira vez, um produtor da região foi finalista de um concurso, o Prêmio Ernesto Illy de Qualidade do Café, e então o que era apenas uma suposição tornou-se convicção. Em 1997, mais um produtor da região foi finalista no mesmo concurso. A partir de 2000 os prêmios começaram a chegar sequencialmente, como o primeiro lugar obtido por um café da região no concurso da Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA)

O número crescente de premiações em concursos de qualidade de café, no Brasil e no exterior, influencia diretamente no aumento de sua reputação.

6. ESTRUTURA DE CONTROLE

Controle feito por:

Conselho regulador

Observações:

O Conselho Regulador será composto por sete membros eleitos em assembleia geral.
Os membros deverão ser produtores de café ou profissionais ligados à área da cafeicultura.